

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZÊTA

CEP 59.375-000 - PRAÇA CELSO AZEVEDO, 127 - C.G.C 10.727.485/0001-73

Processo nº 028/98

ATO DA MESA Nº 003/98

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZÊTA, usando das atribuições que lhe confere o artigo 25, inciso IV do Regimento Interno (Resolução no 38/90),

Considerando que a Resolução nº 42 de 27 de setembro de 1996 fixou a remuneração dos Vereadores em R\$ 720,00 (Setecentos e Vinte Reais) a partir de 1º de janeiro de 1997,

Considerando que, conforme informações da Prefeitura através de documento, a Receita do Município relativa ao mês de Fevereiro/98, foi de R\$ 97.142,00 (Noventa e Sete Mil, Cento e Quarenta e Dois Reais), e em consequência o referido valor não suporta que tal remuneração seja paga conforme fixada, e portanto tem que ser reduzida,

Considerando o disposto no parágrafo único do artigo 2º e no parágrafo 2º do artigo 7º, ambos da citada resolução nº 42,

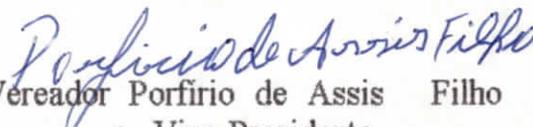
R E S O L V E:

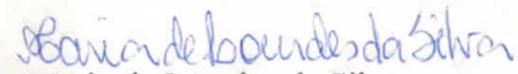
Art. 1º - Os Vereadores deste Município perceberão a partir de 1º de março de 1998, uma remuneração mensal de R\$ 516,00 (Quinhentos e Dezesseis Reais), sendo R\$ 344,00 (Trezentos e Quarenta e Quatro Reais) de subsídio e R\$ 172,00 (Cento e Setenta e Dois Reais) de representação.

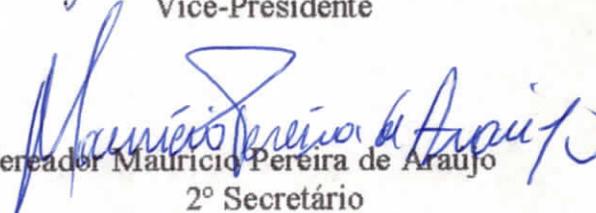
Art. 2º - Este ato entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Cruzêta(RN), em 10 de março de 1998.


Vereador José Sally de Araújo
Presidente


Vereador Porfírio de Assis Filho
Vice-Presidente


Vereadora Maria de Lourdes da Silva
1ª Secretária


Vereador Maurício Pereira de Araújo
2º Secretário

1. The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records of all transactions. This is essential for ensuring the integrity of the financial statements and for providing a clear audit trail. The records should be kept up-to-date and should be easily accessible to all relevant parties.

2. The second part of the document outlines the procedures for handling discrepancies. It is important to identify any errors as soon as possible and to investigate the cause of the discrepancy. Once the cause has been identified, the necessary steps should be taken to correct the error and to prevent it from recurring.

3. The third part of the document discusses the importance of regular communication between all parties involved in the financial process. This includes the management, the accounting department, and the external auditors. Regular communication helps to ensure that everyone is aware of the current status of the financial statements and any issues that may arise.

4. The fourth part of the document outlines the requirements for the external auditors. The auditors should be independent and should have the necessary qualifications and experience. They should be given access to all relevant records and should be able to conduct their audit in an unbiased and objective manner.

5. The fifth part of the document discusses the importance of transparency in the financial process. All transactions should be recorded accurately and should be made available to all relevant parties. This helps to build trust and confidence in the financial statements and ensures that the organization is operating in a transparent and ethical manner.

6. The sixth part of the document outlines the requirements for the internal controls. The internal controls should be designed to prevent and detect errors and fraud. They should be regularly reviewed and updated to ensure that they remain effective and relevant to the organization's needs.

7. The seventh part of the document discusses the importance of the financial statements. The financial statements should be prepared in accordance with the relevant accounting standards and should provide a clear and accurate picture of the organization's financial performance. They should be reviewed and approved by the management and the external auditors.